

Órgãos Colegiados Centrais 2015

Eleições prévias para montagem do “Chapão Sintunesp/Associações” acontecem nos dias 27 e 28 de julho

Neste boletim, saiba mais sobre os colegiados e a participação dos servidores

A primeira etapa do calendário de montagem do nosso “Chapão Sintunesp/Associações”, para concorrer aos Órgãos Colegiados Centrais da Unesp (CO, CADE, CEPE, CCEU, CCG, CCPe e CCPG), foi a realização de assembleias locais, para discussão do Termo de Compromisso que deve ser assinado entre as partes (Sindicato, Associações e candidatos pelo “Chapão”). As próximas etapas aparecem no calendário abaixo, culminando com

a realização das eleições prévias, nos dias 27 e 28 de julho, e a definição dos candidatos que farão parte do “Chapão” e que concorrerão nas eleições oficiais, chamadas pela Universidade, com o apoio das entidades.

Neste boletim, saiba mais sobre o que é o “Chapão”, a composição e o papel dos Órgãos Colegiados Centrais.

Atenção às próximas datas no calendário 2015

DATAS	PROVIDÊNCIAS
14/7	Reunião entre Sindicato e Associações para fechar o Termo de Compromisso, a partir das sugestões oriundas das assembleias. Na sequência, envio do Termo final para divulgação.
16 a 22/7	Inscrições dos candidatos e assinatura do Termo de Compromisso pelas partes (Sintunesp, Associação e candidato)..
27 e 28/7	Eleições prévias.
29/7	Encaminhamento do resultado das eleições prévias realizadas nas unidades. Enviar por e-mail (sintunesp@uol.com.br) e por malote (para a sede do Sintunesp, em SP): ata da eleição, lista de presença e resultado da votação.
7/8	Discussão e montagem do “Chapão das Entidades” 2015, a partir do resultado das eleições prévias. Estes serão os candidatos que Sintunesp e Associações apoiarão nas eleições oficiais, a serem convocadas pela Reitoria.

Para entender melhor o processo

Quais são os Órgãos Colegiados

Conselho Universitário (CO)

Os servidores técnico-administrativos têm direito a eleger 10 conselheiros, máximo de um por campus.

Cabe ao CO, órgão colegiado máximo, traçar as diretrizes gerais da Universidade. Entre suas atribuições, estão: aprovar, acompanhar e avaliar a execução do plano global da Universi-

dade; alterar o Estatuto e o Regimento Geral da Unesp; aprovar os regimentos das Unidades Universitárias, das Unidades Complementares e dos colegiados centrais; aprovar a proposta orçamentária da Unesp; aprovar os estatutos do pessoal docente e do pessoal técnico e administrativo; deliberar sobre planos de carreira de servidores da

Universidade; decidir sobre a criação, a extinção, a transformação, o desligamento e a incorporação de campi ou de unidades; fixar os quadros de pessoal da Unesp; deliberar sobre a criação e extinção de cursos; julgar, em grau de recurso, deliberações do CEPE e do CADE; entre outros. →



Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE)

Os servidores técnico-administrativos têm direito a seis conselheiros, sendo quatro eleitos e dois indicados pelo CO.

Cabe ao CADE: montar a proposta orçamentária da Universidade; definir estatuto de docentes e técnico-administrativos; criar, extinguir, modificar funções de servidores técnico-administrativos; deliberar sobre transferências, afastamentos e concu-

ros de servidores técnico-administrativos; propor sistemas remuneratórios; fixar e alterar estruturas administrativas; entre outros.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE)

Os servidores técnico-administrativos têm direito a dois conselheiros, sendo um eleito e um indicado pelo CO.

Cabe ao CEPE: criar, extinguir, transformar, incorporar campi ou unidades universitárias; definir planos de carreira para docentes e pesquisa-

dores; definir contratações, dispensas, transferências de docentes e pesquisadores; definir calendários acadêmicos; definir normas para avaliação docente e concursos; entre outros.

Ao CEPE, estão vinculadas as seguintes comissões:

- Câmara Central de Graduação (CCG)
- Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG)
- Câmara Central de Extensão Universitária (CCEU)
- Câmara Central de Pesquisa (CCPe)

Como surgiu o “Chapão” e porque ele existe

Até a criação do Sintunesp, em 1989, a representação dos servidores da Unesp estava unicamente sob responsabilidade das Associações locais. Cabia a elas principalmente a função de realizar convênios, prestar serviços e promover o lazer entre os associados. Em várias delas, também havia espaço para a organização dos trabalhadores em torno aos seus direitos e reivindicações. Foi em setembro de 1989, em Jaboticabal, que nasceu o Sindicato dos Trabalhadores da Unesp, o nosso Sintunesp. Até então, o funciona-

lismo público era proibido de se organizar em sindicatos, o que só foi mudado a partir da Constituição de 1988.

A relação entre as Associações e o Sintunesp foi se aprofundando, até que em 1995 foi montado, pela primeira vez, o “Chapão das Entidades” para concorrer aos órgãos colegiados. No final de julho daquele ano, foram realizadas eleições prévias, que indicaram os candidatos que seriam apoiados pelo Sindicato e pelas Associações. Esta forma de organização persiste até hoje.

Como é montado o “Chapão”

Sintunesp e Associações se reúnem e montam o calendário de atividades. Nas assembleias locais, são feitas sugestões para a redação do Termo de Compromisso entre as partes (Sindicato, Associações e candidatos). Os interessados em compor o “Chapão” se inscrevem (veja calendá-

rio) e concorrem nas eleições prévias.

O resultado das prévias indicará qual vai ser a composição final do “Chapão”, que concorrerá nas eleições oficiais, convocadas pela Universidade, e que terá o apoio do Sintunesp e Associações.

Quanto “pesa” o nosso voto nos Colegiados

Embora tenha denunciado sistematicamente o pequeno peso dos servidores nos órgãos colegiados (apenas 15%), o Sintunesp considera importante ocupar todos os espaços possíveis para defender as propostas dos trabalhadores e denunciar o que for prejudicial ao ensino público.

Ao mesmo tempo em que organiza o “Chapão”, o Sintunesp mantém acesa a luta pela revogação das regras atuais (peso de 70% aos docentes, 15% para servidores e 15% para estudantes), introduzidas pela Lei de Diretrizes e

Bases da Educação (LDB) em 1998.

O fato de a categoria dos servidores “pesar” somente 15% nestes colegiados não impede que sua atuação seja coesa e combativa, o que tem levado a várias conquistas.

Antes das reuniões do Conselho Universitário (CO) e de outros Colegiados, o Sintunesp e os membros do “Chapão” reúnem-se para discutir os assuntos que entrarão na pauta e definir uma estratégia de atuação conjunta.